

## A matematização da natureza

O processo pelo qual os fenômenos da natureza vêm sendo expressos por equações matemáticas tornou-se essencial para a ciência e a tecnologia do mundo atual, não só para compreender esses fenômenos, como também para prevê-los, controlá-los e modificá-los, segundo a conveniência humana. A evolução desse processo será discutida pelo professor Milton Vargas na conferência "História da Matematização da Natureza", no dia 19 de março, às 9h30.

Vargas considera que a matematização da natureza no mundo moderno vem transformando radicalmente a vida humana, não só do ponto de vista biológico como também social e econômico. "Além disso, trouxe problemas filosóficos que

desafiam tanto as doutrinas idealistas como as realistas."

Professor emérito da Escola Politécnica da USP, da qual foi professor catedrático de 1963 a 1984, Vargas é especialista em mecânica dos solos e geotecnologia. Desenvolveu várias atividades no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) do Estado de São Paulo, tendo sido seu presidente nos anos 80. É sócio-fundador da Sociedade Internacional de Mecânica do Solo e Engenharia de Fundações, do Instituto Brasileiro de Filosofia e da Sociedade Brasileira de História da Ciência.

Vargas é autor dos livros "Introdução à Mecânica dos Solos", "Ciência e Verdade", e "Para uma Filosofia da Tecnologia", entre outros.



Jorge Manuta/Agência USP

Milton Vargas

## Tendências do teatro brasileiro



Oswaldo J. dos Santos/Agência USP

Sábato Magaldi

Um dos fatos mais marcantes do teatro brasileiro nos últimos tempos foi o surgimento dos encenadores-criadores, a partir do final dos anos 70, segundo o professor Sábato Magaldi, que dia 9 de abril, às 10h, faz a conferência "Tendências Contemporâneas do Teatro Brasileiro". "Esse fenômeno trouxe contribuições positivas e negativas, que agora tendem a um equilíbrio fecundo", comenta.

As mudanças na dramaturgia com a redemocratização do país, a realidade do teatro hoje, as políticas anteriores de apoio

ao teatro e as leis de incentivo à cultura da atualidade também serão analisadas por Magaldi.

Crítico, historiador e professor de teatro, Magaldi começou a fazer crítica teatral em 1950, no jornal "Diário Carioca". A atividade de professor teve início em 1953, na Escola de Arte Dramática de São Paulo.

O trabalho como crítico ganhou continuidade nos jornais "O Estado de S. Paulo" e "Jornal da Tarde"; a dedicação à docência prosseguiu na Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP. Sua tese de doutorado foi sobre Oswald de

Andrade. Em 1988, tornou-se o primeiro professor titular de teatro brasileiro da história universitária do país.

Maior especialista na obra de Nelson Rodrigues, de quem foi grande amigo, Magaldi também lecionou na Sorbonne (Universidade de Paris III) e na Universidade de Aix-en-Provence. Em julho de 1995, tomou posse na Academia Brasileira de Letras. É autor de vários livros, entre eles "Panorama do Teatro Brasileiro", "Iniciação ao Teatro", "Nelson Rodrigues: Dramaturgia e Encenações" e "O Texto no Teatro".

Convênio com a Unesco cria cátedra sobre direitos humanos

Pág. 2

Ambientometria será tema de conferência internacional

Pág. 3

Programação dos eventos abertos ao público do bimestre mar/abr

Págs. 4 e 5

Ciclos temáticos começam com Aziz Ab'Sáber e José Goldemberg

Pág. 8

# USP e Unesco criam cátedra sobre direitos humanos no IEA

Com a finalidade de promover um sistema integrado de pesquisa, treinamento, informação e atividades de documentação sobre direitos humanos, democracia e paz, a USP e a Unesco firmaram acordo no final de 1995 para a instalação no IEA da Cátedra Unesco de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância.

Segundo o acordo, a cátedra servirá como um instrumento para "facilitar a colaboração sub-regional e regional entre pesquisadores de alto nível, reconhecidos internacionalmente, e professores e pesquisadores dos quadros da Universidade". A Unesco facilitará a participação da USP nos programas e atividades da organização de forma a promover a cooperação acadê-

mica internacional nas áreas da democracia, direitos humanos, paz e tolerância.

A Unesco deverá também promover a associação da USP a atividades de diferentes redes interuniversitárias; primeiro no âmbito dos países de língua portuguesa, na América Latina e no Caribe e, depois, com a rede de cátedras semelhantes existentes em outras regiões do mundo.

Conforme a Portaria GR-2.983/96, do reitor Flávio Fava de Moraes, a organização e o funcionamento da cátedra ficam delegados ao IEA. Ao Conselho Deliberativo (CD) do Instituto caberá elaborar lista tríplice para a escolha, pelo reitor, de um docente MS-6 da Universidade como o responsável pela cátedra, com mandato coincidente com o do reitor. O CD também indicará quatro titulares e três suplentes da carreira docente da USP e dois titulares e um suplente, não-integrantes da Universidade para formarem, junto com o responsável, o Conselho de Coordenação da cátedra.

## POLÍTICA ECONÔMICA

### Paulo Nogueira Batista Junior é novo professor visitante

Desde janeiro, o professor Paulo Nogueira Batista Junior, da Fundação Getúlio Vargas, é professor visitante do IEA. Seu projeto de pesquisa é dividido em quatro áreas de investigação: política cambial, desequilíbrios externos e movimentos internacionais de capital; reforma monetária e reestruturação do Banco Central; anatomia dos processos de estabilização monetária em condições de inflação alta e crônica; e aspectos da reformulação do sistema tributário brasileiro.

"O foco das pesquisas será, portanto, sobre questões de interesse corrente para a política econômica brasileira e sobre temas que estarão certamente presentes, com algum destaque, no debate político e econômico nos próximos anos", explica Batista Junior.

Mesmo os temas de política econômica interna serão abordados a partir de uma ótica internacional, à luz da experiência e do debate internacional nos países desenvolvidos e na América Latina. "Essa abordagem se justifica por dois motivos: 1. a crescente integração das economias nacionais reforça a dimensão internacional das questões de política econômica; 2. uma avaliação cuidadosa da experiência de outros países pode contribuir para lançar luz sobre os problemas e alternativas com que se depara o Brasil."

Professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da FGV e assessor especial de Assuntos Internacionais do governo do Estado de São Paulo, Batista Junior é mestre em história econômica pela Universidade de Londres. É autor, entre outros, dos livros "Superávit Primário, Encargos Financeiros e Dívida do Setor Público Brasileiro: 1983-1988", "Da Crise Internacional à Moratória Brasileira" e "Mito e Realidade na Dívida Externa Brasileira".

## COGNIÇÃO

### João de Fernandes Teixeira agora é colaborador pleno

O professor João de Fernandes Teixeira, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), é desde janeiro colaborador pleno do Grupo de Ciência Cognitiva. Ele desenvolverá a pesquisa "A Ciência Cognitiva e a Questão da Algoritmidade", na qual estudará as noções de computabilidade, algoritmidade e decidibilidade, tendo como meta a discussão da possível existência de uma assimetria entre máquinas e mentes humanas.

Segundo Teixeira, "trata-se de uma investigação dos pressupostos básicos da ciência cognitiva, discutindo a natureza e a possibilidade do chamado modelo computacional da mente". Tal modelo fundamenta-se na noção de que a mente humana nada mais é do que a implementação cerebral da máquina de Turing, computador ideal com enorme capacidade de memória e processamento idealizado pelo matemático inglês Alan Turing (1912-1954). "A noção dessa máquina constitui o conceito central sobre o qual se apóiam todas as noções correntes de computabilidade e de algoritmidade. Esse modelo tem recebido várias críticas por parte de filósofos da mente, psicólogos, linguistas e físicos."

Doutor em filosofia e ciência cognitiva pela Universidade de Essex, Inglaterra, Teixeira fez pesquisa de pós-doutorado em 1995 no Centro de Estudos Cognitivos da Universidade Tufts, de Boston, EUA. Professor do Departamento de Filosofia e Metodologia das Ciências e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar, é autor dos livros "O que é Inteligência Artificial", "O que é Filosofia da Mente", "Filosofia da Mente e Inteligência Artificial: Ensaios" e "Cérebros, Máquinas e Consciência: Uma Introdução à Filosofia da Mente", os dois últimos a serem publicados em 1996.

## estudos AVANÇADOS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
Reitor: Flávio Fava de Moraes  
Vice-Reitora: Myriam Krasilchik

Ano VIII, nº 42, março/abril de 1996.

### INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS

Conselho Deliberativo: Umberto Giuseppe Cordani (*diretor*), Alfredo Bosi, Carlos Takya, Fernando Leça, Henrique Fleming, Walter Colli, Maria Victória Benevides e Rodolfo Hoffmann.

Redação e Edição: Mauro Bellesa (MTb-SP 12.739), e-mail: <mbellesa@usp.br>. Endereço: Travessa J, 374, térreo, Cidade Universitária, 05508-900, São Paulo, SP. Telefones: (011) 818-3919 e 818-4442. Fax: (011) 211-9563. E-mail: <iea@org.usp.br>. Fotolitos e impressão: Input Computer Design. *Estudos Avançados* circula quatro vezes ao ano (março/abril, maio/junho, agosto/setembro e outubro/dezembro).

# Ambientometria

Os cientistas ambientais necessitam cada vez mais de análises quantitativas, por isso tem aumentado o interesse pela ambientometria (*environmetrics*, em inglês) nos últimos anos. Em 1989, aconteceu no Cairo uma conferência internacional para a criação de uma entidade que congregasse pessoas envolvidas com esse tipo de análise de fenômenos ambientais. Desde então, a Ties (The International Environmetrics Society), fundada na ocasião, organizou cinco outras conferências, além de editar o periódico "Environmetrics".

De 22 a 26 de julho, a Ties realizará na USP a sétima conferência - a primeira na América Latina -, com a colaboração da Academia Brasileira de Ciências e da Associação Brasileira de Estatística. A organização está a cargo do Instituto de Matemática e Estatística (IME-USP), IEA e Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (Feac-USP).

O objetivo central da conferência é estudar a aplicação de modelos matemáticos e estatísticos - a análise de risco, por exemplo - a tópicos ambientais. O encontro possibilitará também reunir pesquisadores e especialistas de instituições acadêmicas, governamentais e da iniciativa privada, nacionais e internacionais; divulgar conhecimentos técnico-científicos; sugerir parcerias futuras entre profissionais dessas instituições participantes; e incentivar o debate sobre questões ambientais no meio acadêmico, para que se obtenha modelos cada vez mais próximos da realidade.

Terão destaque as aplicações e desenvolvimento de modelos ambientais em áreas como biologia, geofísica, geologia, hidrologia, medicina, meteorologia e oceanografia. Nessas áreas, serão tratados, entre outros, os seguintes aspectos: mudanças climáticas, crescimento populacional, exaustão de recursos e superconsumo, populações em extinção, biodiversidade, ecossistemas tropicais, qualidade da água e do ar, controle ambiental de campo e laboratório, regulamentação e controle, administração de dejetos, aspectos clínicos da poluição, economia ambiental, educação em ambientometria e desenvolvimento sustentável.

A ambientometria objetiva descrever e avaliar, por meio de modelos matemáticos e métodos estatísticos, a estrutura e funcionamento dos sistemas ambientais. O estudo do relacionamento e das interações entre os organismos vivos e seus ambientes, dos métodos de

*Conferência internacional discutirá a aplicação de modelos matemáticos e estatísticos aos estudos ambientais*

conservação da natureza e da utilização racional de seus recursos, para a manutenção de uma boa qualidade de vida, exige a contribuição das diversas áreas do conhecimento, para que sejam formulados modelos mais realistas.

O meio ambiente sofre transformações tanto de ordem natural quanto causadas pelo homem. Exemplos de fenômenos naturais relacionados com aspectos ambientais são: enchentes, erupções vulcânicas e terremotos. A sociedade, por sua vez, agride o ambiente, por exemplo, com poluentes e desmatamento. A qualidade de vida depende dessas transformações, cujos efeitos a sociedade pretende controlar.

Para o cientista ambientalista, avaliar quantitativamente este impacto é imprescindível. Existe uma relação entre a interferência do homem e as transformações do meio ambiente. Entretanto, a forma exata dessa relação não é bem conhecida, apesar da tradição de coleta e análise de dados através de modelos matemáticos e estatísticos.

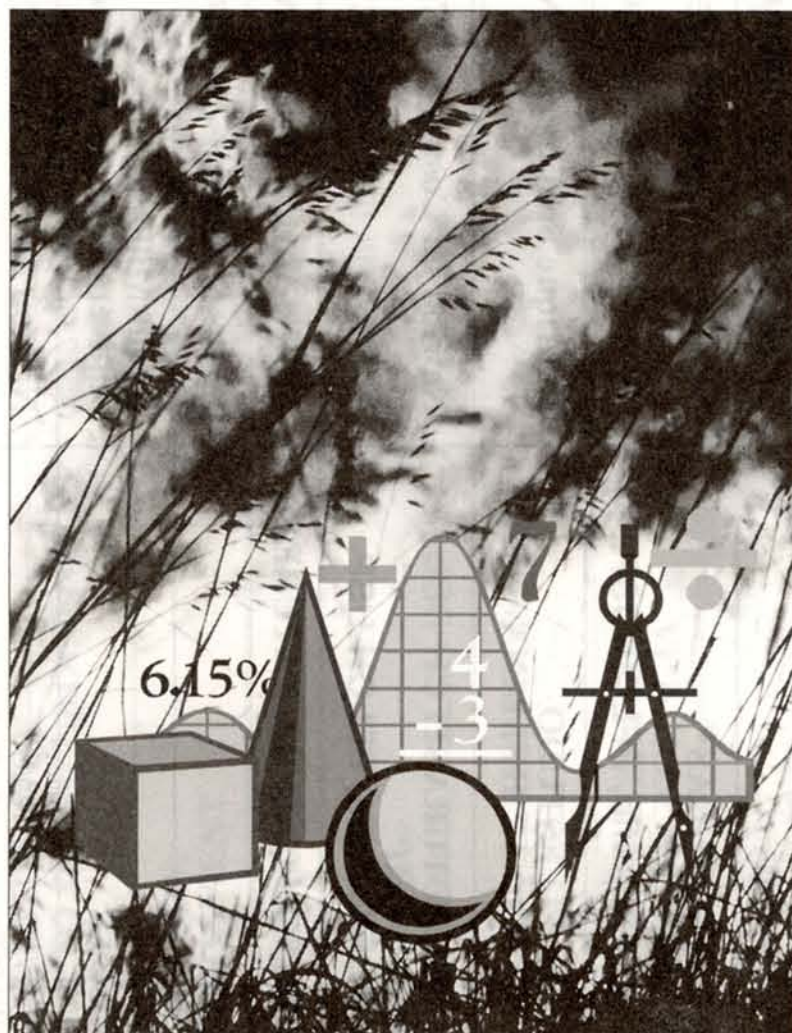
O aperfeiçoamento desses modelos, com o intuito de melhor mimetizar a realidade, requer amplo estudo dos fenômenos, cuja complexidade exige a participação de cientistas de todas as áreas de conhecimento, sejam das ciências exatas e da natureza, humanas ou biológicas.

A posição singular do Brasil no cenário ambiental, em função de suas dimensões e da presença de recursos naturais do porte da Floresta Amazônica, Pantanal Matogrossense, Mata Atlântica e Cerrado, atrai o interesse mundial para o planejamento de sua preservação, manutenção e exploração controlada e eficiente. Por outro lado, a sociedade brasileira defronta-se com o problema de regulamentar e definir políticas de preservação e exploração

racionais de seu ambiente. Esses fatores tornam extremamente oportuna a realização da conferência no Brasil.

A conferência será composta de reuniões plenárias, mesas-redondas e reuniões temáticas (palestras e comunicações). Informações podem ser obtidas no telefone (011) 604-6412; fax (011) 604-3406; endereços eletrônicos <cpereira@ime.usp.br> e <ties@ime.usp.br>; e no website <<http://www.ime.usp.br/~cpereira/index.html>>.

A conferência está sendo organizada com o apoio financeiro da USP, CNPq, Finep, Fapesp, Companhia Brasileira de Alumínio e revista "Superinteressante".



USP FM (93,7)  
Aos sábados, às 15h

Uma Janela para o Mundo

Um programa  
produzido pelo IEA

# PROGRAMAÇÃO IEA MAR-ABR/96

DIA	HORA	TEMA	CONFERENCISTA/COORDENADOR	INICIATIVA
<b>MARÇO</b>				
4	13h	TEORIA GERAL DAS ESTRUTURAS* <i>As Diversas Teorias de Conjuntos</i> Local: Departamento de Filosofia, FFLCH-USP	Newton da Costa (FFLCH), <i>coordenador</i>	Lógica e Teoria da Ciência
5	9h	A REFORMA DA ONU	Celso Amorim (embaixador do Brasil na ONU)	Assuntos Internacionais
11	13h	TEORIA GERAL DAS ESTRUTURAS* <i>A Teoria de Zermelo-Fraenkel</i> Local: Departamento de Filosofia, FFLCH-USP	Newton da Costa (FFLCH), <i>coordenador</i>	Lógica e Teoria da Ciência
15	9h	TENSÕES CONCEITUAIS NO ESTUDO INTERDISCIPLINAR DA MENTE HUMANA	Henrique Schützer Del Nero (IEA)	Ciência Cognitiva
18	13h	TEORIA GERAL DAS ESTRUTURAS* <i>A Noção de Estrutura de Bourbaki</i> Local: Departamento de Filosofia, FFLCH-USP	Newton da Costa (FFLCH), <i>coordenador</i>	Lógica e Teoria da Ciência
19	9h30	HISTÓRIA DA MATEMATIZAÇÃO DA NATUREZA	Milton Vargas (Escola Politécnica)	Conferência do Mês
22	9h30	TOM PAINE REVISITADO	Modesto Florenzano (FFLCH)	Teoria Política
25	10h	THEORY AND SCIENCE	David Miller (Universidade de Warwick, Inglaterra)	Lógica e Teoria da Ciência
25	13h	TEORIA GERAL DAS ESTRUTURAS* <i>Estruturas Topológicas de Ordem e Algébrica</i> Local: Departamento de Filosofia, FFLCH-USP	Newton da Costa (FFLCH), <i>coordenador</i>	Lógica e Teoria da Ciência
27	9h	DISCALCULIA E MEMÓRIA	Cláudio Guimarães dos Santos (LNC-Unifesp)	Ciência Cognitiva
29	14h	URBANIZAÇÃO, GLOBALIZAÇÃO E POLÍTICAS REGIONAIS NA AMÉRICA LATINA	Carlos de Mattos (Universidade Católica do Chile)	Estudos Urbanos
<b>ABRIL</b>				
1º	13h	TEORIA GERAL DAS ESTRUTURAS* <i>Isomorfismo, Equivalência e Subestruturas</i> Local: Departamento de Filosofia, FFLCH-USP	Newton da Costa (FFLCH), <i>coordenador</i>	Lógica e Teoria da Ciência
2	17h	SÃO PAULO: (RE)VISÃO DE UMA METRÓPOLE** <i>1 - Estrutura Espacial</i>	Aziz Ab'Sáber (IEA)	Ciclo de Conferências Temáticas
8	13h	TEORIA GERAL DAS ESTRUTURAS* <i>Morfismos entre Estruturas</i> Local: Departamento de Filosofia, FFLCH-USP	Newton da Costa (FFLCH), <i>coordenador</i>	Lógica e Teoria da Ciência
8	14h	MODOS CULTURAIS PÓS-MODERNOS	José Teixeira Coelho Netto (ECA)	História Cultural
9	10h	TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS DO TEATRO BRASILEIRO	Sábato Magaldi (ECA)	Conferência do Mês
9	17h	SÃO PAULO: (RE)VISÃO DE UMA METRÓPOLE** <i>2 - Interferências Básicas</i>	Aziz Ab'Sáber (IEA)	Ciclo de Conferências Temáticas
12	9h30	HUNTINGTON E FUKUYAMA: NOVAS PERSPECTIVAS EM POLÍTICA INTERNACIONAL	José Chiapim (FFLCH)	Teoria Política
15	13h	TEORIA GERAL DAS ESTRUTURAS* <i>Categorias e Functores</i> Local: Departamento de Filosofia, FFLCH-USP	Newton da Costa (FFLCH), <i>coordenador</i>	Lógica e Teoria da Ciência
16	17h	SÃO PAULO:(RE)VISÃO DE UMA METRÓPOLE** <i>3 - As Revanches da Natureza</i>	Aziz Ab'Sáber (IEA)	Ciclo de Conferências Temáticas
17	9h	DISCUTINDO O ESTATUTO DAS NEUROCIÊNCIAS NUMA TEORIA DA MENTE	João de Fernandes Teixeira (IEA/UFSCar)	Ciência Cognitiva
18	9h30	THE NEW GLOBAL HISTORY: A SOCIOLOGICAL ASSESSMENT	Roland Robertson (Universidade de Pittsburgh, EUA)	História Cultural e Teoria Política
19	9h30	PROPOSTAS LIBERAIS MODERNAS	Jacy de Souza Mendonça (Instituto Liberal)	Teoria Política
22	13h	TEORIA GERAL DAS ESTRUTURAS* <i>O Conceito Functorial de Estruturas</i> Local: Departamento de Filosofia, FFLCH-USP	Newton da Costa (FFLCH), <i>coordenador</i>	Lógica e Teoria da Ciência
24	17h	SÃO PAULO: (RE)VISÃO DE UMA METRÓPOLE** <i>4 - Metabolismo Urbano</i>	Aziz Ab'Sáber (IEA)	Ciclo de Conferências Temáticas
25	9h	CARACTERÍSTICAS DO NOVO MERCADO INTERNACIONAL DE ALTA TECNOLOGIA	Amaury Porto de Oliveira (IEA), <i>coordenador</i>	Assuntos Internacionais
26	9h30	A HISTORIOGRAFIA POLÍTICA DE ALEXIS TOCQUEVILLE	Marcelo Jasmim (PUC/RJ)	Teoria Política
29	10h	UMA ARQUITETURA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DISTRIBUÍDA PARACONSISTENTE	José Pacheco de Almeida Prado (Unesp)	Lógica e Teoria da Ciência
29	13h	TEORIA GERAL DAS ESTRUTURAS* <i>Aplicações à Teoria da Ciência</i> Local: Departamento de Filosofia, FFLCH-USP	Newton da Costa (FFLCH), <i>coordenador</i>	Lógica e Teoria da Ciência
30	17h	SÃO PAULO: (RE)VISÃO DE UMA METRÓPOLE** <i>4 - Inundações</i>	Aziz Ab'Sáber (IEA)	Ciclo de Conferências Temáticas

(\*) - Seminários em nível de pós-graduação abertos ao público. (\*\*) - Inscrição prévia (50 vagas); leia matéria na página 8.  
 LOCAL - Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP, Travessa J, 374, térreo, Cidade Universitária, São Paulo, SP. As exceções constam da tabela.  
 INFORMAÇÕES - telefones: (011) 818-3919 e 818-4442; fax: (011) 211-9563; e-mail: <iea@org.usp.br>; website: <http://www.usp.br/geral/iea/iea.html>.

# Florestan, Von Neumann e Euclides da Cunha em "Estudos Avançados"

O nº 26 da revista *Estudos Avançados*, com lançamento em abril, traz artigos sobre o sociólogo Florestan Fernandes (1920-1995), o matemático húngaro-americano John von Neumann (1903-1957) e o escritor Euclides da Cunha (1866-1909).

Os textos sobre Florestan Fernandes incluem as apresentações feitas na homenagem que o IEA prestou ao sociólogo em dezembro, os artigos solicitados a outros pesquisadores e 24 cartas inéditas de Florestan a Barbara Freitag. Os autores dos textos são Alfredo Bosi, Antonio Candido, Boaventura de Souza Santos, Carlos Guilherme Mota, Francis Aubert, Francisco Weffort, José de Souza Martins, Octávio Ianni, Vladimir Sacchetta, Aníbal Quijano, Demerval Saviani e Miriam Limoeiro Cardoso.

Em novembro de 1995, o IEA e a Academia Brasileira de Ciências organizaram um encontro interdisciplinar para lembrar e debater a obra de John von Neumann, criador da teoria dos jogos e um dos revolucionadores da computação. O evento contou com a participação de Nicholas Vonneuman, irmão e biógrafo do matemático. "Estudos Avançados" traz os artigos apresentados no evento: "John von Neumann: O Cientista e o Homem", de Imre Simon; "O Legado Filosófico de John von Neumann", de Nicholas Vonneuman; "Teoria da Medida e Outras Contribuições", de Chaim Samuel Höning; "Von Neumann e a Teoria de Álgebras de Operadores",

de Ruy Exel; "Von Neumann e a Previsão Numérica de Tempo e Clima", de Antonio Divino Moura; "Von Neumann: Suas Contribuições à Computação", de Tomasz Kowaltowski; e "Algumas Contribuições de Von Neumann à Física Matemática", de Walter Wreszinski.

Euclides da Cunha é tema de quatro artigos da edição, escritos por Roberto Ventura ("Euclides da Cunha e a República"), Francisco Foot Hardman ("Brutalidade Antiga: Sobre a História e a Ruína em Euclides"), José Carlos Barreto de Santana ("Euclides da Cunha e a Escola Politécnica de São Paulo") e Berthold Zilly ("Euclides da Cunha na Alemanha").



Euclides da Cunha, autor de "Os Sertões", é tema de quatro artigos da revista "Estudos Avançados"

O problema florestal e o desenvolvimento sustentável são abordados em três artigos da seção "Meio Ambiente": "Projeto Floram e Desenvolvimento Sustentável", de Aziz Ab' Sáber, Werner Zulauf e Leopold Rodés; "O Projeto Floram", de Jacques Marcovitch; e "Perspectivas de Desenvolvimento Sustentável para o Setor Florestal na América Latina", de Alexandre Grimaldi de Castro e Sérgio Morrot.

A edição conta ainda com textos de José Goldemberg ("Física e Políticas Públicas"), Kanavillil Rayacopolan ("Quando o Humor Azeda: O Episódio Rushdie em Retrospectiva") e Winfried Menninghaus ("Mitologia do Caos no Romantismo e na Modernidade") e a seção "Criação", com o artigo "Amilcar de Castro: Escultura Também é *Cosa Mentale*", de João Guimarães Vieira.

## Coleção Documentos

Foram lançados oito novos cadernos da "Coleção Documentos". Para receber a relação completa dos textos publicados, basta solicitá-la pelos telefones (011) 818-3919 e 818-4442, fax (011) 211-9563 e e-mail <iea@org.usp.br>.

- Processos de Integração Regional: As Respostas da Sociedade, 2 volumes - *vários autores*.

- China-Japão: Parceiros ou Rivais - *Amaury Porto de Oliveira, Sérgio Barbosa Serra, Geraldo Lesbat Cavagnari Filho e Henrique Altemani de Oliveira*.

- Emendas ao Substitutivo Darcy Ribeiro ao Projeto de Lei das Diretrizes e Base da Educação Nacional - *Grupo de Trabalho PRG-IEA*.

- A Esquerda e o Liberalismo - *João Paulo Monteiro*.

- The Lost Literature of Socialism - *George Watson*.

- Governabilidade Democrática na Nova Ordem Econômica - *José Luís Fiori*.

- The Ferocious Morality of Niccolò Machiavelli - *Robert Chisholm*

- Halford Mackinder: A Geopolítica e o Mundo do Pós-Guerra Fria - *Leonel Itaussu Almeida Mello*.

Para assinar a revista *Estudos Avançados* por um ano (três edições), preencha este cupom e o remeta, junto com cheque no valor de R\$ 30,00 em nome do Instituto de Estudos Avançados, para:

**Instituto de Estudos Avançados da USP**  
**Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, 374, térreo, Cidade Universitária**  
**05508-900, São Paulo, SP**

Nome:..... Endereço:.....

..... CEP:..... Cidade:..... Estado:.....

Telefone:..... Local e Data:..... Assinatura:.....

INFORMATIVO  
**estudos**  
**AVANÇADOS**

Para receber  
 gratuitamente, entre em  
 contato com o IEA

Telefones  
 (011) 818-3919 e  
 818-4442  
 Fax (011) 211-9563

A globalização não é um fenômeno recente, mas secular, e sua essência não reside na economia, mas na emergência de novas formas e redes de sociabilidade e na afirmação das diferenças, diz o professor Roland Robertson, chefe do Departamento de Sociologia da Universidade de Pittsburgh, EUA, que no dia 18 de abril, às 9h30, fará a palestra "The New Global History: A Sociological Assessment", organizada pelo Grupo de Teoria Política e pela Área de História Cultural.

Robertson participará nos dias 10, 11 e 12 de abril de um encontro internacional no Rio de Janeiro sobre "Pluralismo Cultural, Identidades e Globalização", realização do Instituto de Pluralismo Cultural, vinculado à Unesco. Também integrará uma mesa-redonda no congresso da Associação Brasileira de Antropologia, que acontecerá em Salvador, Bahia.

Sociólogo que estudou com Talcott Parsons, Robertson é pioneiro nos estudos da globalização - tem livros publicados sobre o tema desde os anos 60 - e autor de alguns dos mais inovadores trabalhos na

área, como o recente "Globalization - Social Theory and Global Culture" (1992) e a coletânea - junto com Scott Lash e Mike Featherstone - "Global Modernities" (1995). Ele lamenta que a discussão tenha virado modismo e ficado, tanto na Europa quanto na América Latina, prisioneira da temática econômica, como se tudo se reduzisse à abertura ou à integração das economias nacionais ao mercado internacional, ou restrita aos seus aspectos mais ostensivos, como a Internet.

"Um dos preconceitos mais comuns, diz ele, está em pensar

# Uma análise inovadora do processo de globalização

GILDO MARÇAL BRANDÃO\*

a globalização como um processo de 'standartização', de homogeneização, quando na verdade ela conduz à afirmação das diferenças e à interpenetração das culturas. A globalização é um fenômeno social objetivo, não um processo ideológico. Há quem confunda globalização com 'americanização', ou pessoas como Patrick Buchanan - um dos líderes da direita nos EUA -, que vê a globalização como a destruição dos valores e da cultura nacional norte-americana".

Trata-se, portanto, de ver o processo não apenas pelo seu lado de superação dos estados

nacionais, mas de emergência de novas formas de sociabilidade humana. Acontecimentos como as duas guerras mundiais devem ser lidos como aspectos do processo de globalização, assim como, mais recentemente, fenômenos como a Aids, o feminismo e a própria religião, cada vez mais distanciada do Estado. O combate à Aids, por exemplo, tem gerado pesquisas em todos os cantos do mundo, uma generalização muito rápida de todas as descobertas e a criação de redes internacionais de solidariedade, que chegam a formar uma espécie de subcultura.

Inglês, membro do Conselho Editorial da revista "Theory, Culture and Society", editada pela Sage Publishers, de Londres, Robertson é autor, entre outros, de "International Systems and the Modernization of Societies" (1968), "Meaning and Change: Explorations in the Cultural Sociology of Modern Societies" (1978) e "Religion and Global Order" (1991).

(\* Gildo Marçal Brandão é professor do Departamento de Ciência Política da USP e Fulbright/Fapesp Fellow no Departamento de Ciência Política da Universidade de Pittsburgh, EUA. Integra o Grupo de Teoria Política do IEA.

## INTEGRAÇÃO

# Estudos sobre América Latina e Caribe

De 31 de março a 3 de abril, no prédio da História/Geografia da FFLCH, acontece o V Congresso da Sociedade Latino-Americana de Estudos sobre América Latina e Caribe, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina (Prolam), com apoio do IEA, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Departamento de História da FFLCH e Centro de Estudos em Demografia Histórica da América Latina (CEDHAL). O filósofo mexicano Leopoldo Zea fará a conferência de abertura do congresso na tarde do dia 31 de março, no Centro Universitário Maria Antonia (rua Maria Antonia, 294, São Paulo).

O objetivo do congresso é contribuir para a consolidação e avaliação dos estudos latino-americanos e caribenhos, visando à instituição de uma rede de informações sobre as diversas questões que as sociedades da região vêm enfrentando neste final de século. As outras metas são contribuir para a continuidade do processo

de consolidação da produção científica no campo das ciências humanas latino-americana e caribenha e, também, impulsionar a formação de grupos internacionais e nacionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa e projetos conjuntos de investigação.

As áreas temáticas do congresso são: Estruturas Econômicas, Políticas e Conflitos Sociais; Relações Internacionais; Urbanização e Gestão Urbana; Comunicação, Produção Cultural e Pensamento Social; Educação, Saúde e Políticas Públicas. O congresso terá como línguas oficiais o português e o espanhol e contará com conferências, mesas-redondas e comunicações.

As inscrições para comunicações foram encerradas. Para assistir o congresso, entretanto, as inscrições poderão ser feitas até o dia de abertura. Outras informações podem ser obtidas no Prolam, Rua do Anfiteatro, 181, Colméia, Favo 15, Cidade Universitária, 05508-900, São Paulo, SP, telefone/fax (011) 815-0167.

Visite o website do IEA: <http://www.usp.br/geral/iea/iea.html>

# Ab'Sáber e Goldemberg inauguram ciclos de conferências temáticas

A partir deste semestre, o IEA realizará ciclos de conferências temáticas. Essa nova iniciativa permitirá um exame mais detalhado de questões fundamentais da ciência contemporânea. Será também uma oportunidade ímpar para o público participante debater com renomados cientistas da Universidade. Os dois primeiros ciclos serão "São Paulo - (Re)Visão de Uma Metrópole", com o professor Aziz Ab'Sáber, e "Energia e Desenvolvimento Sustentável", com o professor José Goldemberg.

O ciclo com Ab'Sáber será nos dias 2, 9, 16, 24 e 30 de abril, das 17 às 19h, na Sala de Reuniões do IEA. Os temas serão: "Uma Estrutura Espacial Complexa. Implicações para a Funcionalidade. Três Anéis e Várias Recolocações de CBDs"; "As Interferências Básicas na Cobertura Vegetal, Solos e Hidrologia. Impactos Tardios"; "O Gigantismo do Mundo Urbano e Industrial sobre as Heranças da Natureza. As 'Revanches' da Natureza"; "O Metabolismo Urbano e as Patologias Urbanas". "Tipolo-



Ab'Sáber e Goldemberg tratarão, respectivamente, dos problemas ambientais de São Paulo e da relação energia/desenvolvimento sustentável

gias dos 'Espasmos' por Ocasão das Grandes 'Chuvaradas'. Soluções Emergenciais, de Baixo Custo, Gerenciais e Progressivas em Fluxogramas de Longo Prazo".

Ab'Sáber é professor honorário do IEA. Geógrafo e ambientalista, foi diretor do Instituto de Geografia da USP de 1969 a 1982, professor titular do Departamento de Geografia e presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) de 1993 a 1995. Considerado o maior geo-morfologista brasileiro, Ab'Sáber é um dos autores do Projeto Floram, desenvolvido no IEA.



O ciclo de Goldemberg acontece nos dias 21 e 28 de maio e 4 e 11 de junho, das 10 às 12h. Os temas serão: "Energia: Instrumento para o Desenvolvimento Social e Econômico", "Os Impactos Ambientais do Uso da Energia", "Soluções Técnicas para o Problema Energético e suas Consequências Ambientais", e "As Políticas Necessárias para Promover um Desenvolvimento Sustentável".

Goldemberg é professor honorário do IEA. Professor titular do Instituto de Física, foi reitor da USP, presidente da SBPC, presidente das empresas de energia do Estado de São

Paulo, secretário da Educação do Estado de São Paulo, secretário de Ciência e Tecnologia da Presidência da República, secretário interino do Meio Ambiente da Presidência da República, ministro interino da Saúde e ministro da Educação, entre outras atividades profissionais e acadêmicas. No exterior, foi professor e pesquisador nas Universidades de Princeton e Stanford (EUA), Toronto (Canadá) e Paris Orsay (França).

Todas as conferências dos ciclos serão seguidas de debates. Os ciclos são abertos à participação de qualquer interessado, sendo preciso inscrição prévia. Há 50 vagas. A taxa de inscrição é de R\$ 30,00.

Antes de cada conferência, os participantes receberão um resumo da exposição e referências bibliográficas para subsidiar os debates. Os participantes que assistirem a pelo menos 75% das conferências receberão certificado de frequência.

Informações sobre os ciclos: telefones (011) 818-3919 e 818-4442; fax (011) 211-9563; e-mail <iea@org.usp.br>.

## estudos AVANÇADOS

INFORMATIVO DO  
INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ANO VIII - Nº 42 - MARÇO/ABRIL DE 1996  
Travessa J, 374, térreo, Cidade  
Universitária  
05508-900 - São Paulo - SP  
Telefones: (011) 818-3919/818-4442  
Fax: (011) 211-9563  
E-mail: iea@org.usp.br

**IMPRESSO**